

# Análise da Complexidade do Quick Sort

## Complexidade de Tempo

O Quick Sort é um algoritmo de ordenação baseado no conceito de divisão e conquista. Ele divide o vetor em subvetores ao redor de um pivô e os ordena recursivamente.

### 1. Melhor Caso:

- O pivô divide o vetor de forma equilibrada, ou seja, os subvetores têm tamanhos aproximadamente iguais.
- O número de comparações em cada nível é  $O(n)$ , e a profundidade da recursão é  $O(\log n)$ .
- Complexidade:  $T(n) = 2T(n/2) + O(n) \rightarrow O(n \log n)$ .

### 2. Caso Médio:

- Em média, o pivô divide o vetor de forma aceitável (não necessariamente equilibrada).
- A complexidade esperada é semelhante ao melhor caso, pois a divisão ocorre em níveis aproximadamente logarítmicos.
- Complexidade:  $O(n \log n)$ .

### 3. Pior Caso:

- O pivô escolhido é o maior ou o menor elemento, levando a divisões altamente desequilibradas.
- Nesse caso, o Quick Sort executa  $n - 1$  comparações no primeiro nível,  $n - 2$  no segundo, e assim por diante.
- Complexidade:  $T(n) = T(n-1) + O(n) \rightarrow O(n^2)$ .

## Complexidade de Espaço

A complexidade de espaço do Quick Sort depende principalmente da pilha de recursão:

### 1. Melhor Caso:

- Quando o pivô divide o vetor de forma equilibrada, a profundidade máxima da pilha de recursão é  $O(\log n)$ .
- Espaço adicional para variáveis temporárias:  $O(1)$ .

### 2. Caso Médio:

- Semelhante ao melhor caso, a profundidade da pilha de recursão é  $O(\log n)$ .
- Espaço adicional:  $O(1)$ .

### 3. Pior Caso:

- Quando o pivô divide o vetor de forma altamente desequilibrada, a pilha de recursão alcança  $O(n)$  níveis.
- Espaço adicional:  $O(1)$ .